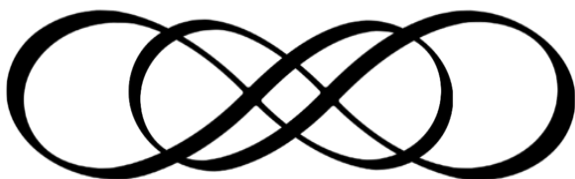


# O que é a Filosofia de Fátima?



Introdução ao Pensamento Filosófico de Fátima

**Instituto do Estudo da Filosofia de Fátima**

Rio de Janeiro  
2019

*Primeira edição (01/07/2019)*

## **Colaboradores:**

Claudia Weiss Ojeda

Fernando Ben

Iara Machado de Souza Nunes

Indira Petit

Juliane Rios Petrarca

Maria Heloisa Colasso

Rosana de Andrade

Tarciana Brito Negromonte

Thiago Cedrez da Silva

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-69054-06-1



Número ISBN: 978-85-69054-06-1  
Título: O que é a Filosofia de Fátima?

Todos os direitos reservados, proibida  
a cópia ou comercialização.  
Esta obra foi cedida para  
baixar gratuitamente no site [www.casadefatima.org](http://www.casadefatima.org)

“As religiões são janelas para observar o céu, você pode mudar de janela para observar melhor, mas o céu continuará lá! “

**Fátima**

## O que é Filosofia?

De origem grega, *philosophia* significa literalmente “amor pela sabedoria”. É o estudo das questões gerais e fundamentais relacionadas com a natureza da existência humana; do conhecimento; da verdade; dos valores morais e estéticos; da mente; da linguagem, bem como do universo em sua totalidade. O termo foi cunhado por Pitágoras (570 – 495 a.C).

Ao examinar tais questões, a filosofia se distingue da mitologia e da religião por sua ênfase em argumentação racional; por outro lado, diferencia-se também das pesquisas científicas por geralmente não recorrer a procedimentos empíricos em suas investigações.

Entre seus métodos, estão a argumentação racional, a análise conceitual, a dialética, a hermenêutica, a fenomenologia, as

experiências de pensamento e outros métodos investigativos a priori.

A Filosofia é o saber mais abrangente – na medida em que se ocupa com os grandes temas da humanidade. A partir dela, são fundamentadas e desenvolvidas teorias, metodologias, pesquisas, projetos educacionais, bem como elabora-se, inclusive, a própria fundamentação racional das instituições do conhecimento humano, as instituições científicas, artísticas, religiosas e culturais.

## ***O que é a Filosofia de Fátima?***

É uma perspectiva Filosófica, algo como uma Filosofia de Vida, de um bem viver, proposto pela consciência espiritual Fátima.

É uma expansão da perspectiva das pessoas a respeito da vida física, de si mesmas e do mundo ao seu redor. É uma maneira de enxergar e questionar a realidade que cada um constrói ao seu redor e suas verdades.

Sem vínculos religiosos, mas com respeito a todas as religiões. Tem como exercícios: viver o amor real proposto pelos grandes iluminados como Jesus, Krishina, Buda e outros; a prática da caridade, tendo como lema "A nossa religião é o outro". A prática está nas ações realizadas em nome de Fátima para

auxiliar aqueles que, nessa experiência física, passam por alguma necessidade material.

Consiste em crenças como:

Imortalidade da alma, comunicação com seres do plano espiritual, evolução do ser humano, ascensão do espírito, igualdade, não concordando com nenhum tipo de discriminação, buscando o respeito e a fraternidade entre as pessoas.



## ***O que são as Cartas de Fátima?***

Existe uma atividade da Casa de Fátima, instituição que atua como apoio às comunidades carentes do bairro de Sepetiba, na cidade do Rio de Janeiro, com base na crença que o espírito de pessoas já falecidas pode escrever cartas e trazer recados para seus familiares vivos. Esta crença foi muito divulgada pela Doutrina Espírita, mas tem apoio em outras crenças espiritualistas. Acreditamos que esta atividade é protegida e amparada pela consciência espiritual de Fátima, daí o nome de *Cartas de Fátima*.

Mais que um fenômeno mediúnico, uma "chave" para uma verdadeira Filosofia de Vida.

Acreditamos que as cartas psicografadas restauram vidas, renovando a fé dos que creem

que a vida continua após a morte do corpo físico.+

As Cartas de Fátima consolam, a experiência esclarece e muitos sentem o desejo de continuar estudando e abrindo suas consciências para a Força Criadora.

## **A nossa religião é o outro!**

É previsível que o senso-comum evidencie mais o fenômeno que a moral intrínseca em cada manifestação de fé.

E no trato da análise do que é parte, avaliam como o todo e exortam seus discursos de ódio ou de amor, ou de ignorância ou de conhecimento. Mas as coisas não são o óbvio, nada é tão óbvio, apenas o limite de nossas percepções e análises é que paira na obviedade.

Hoje gostaria de trazer à luz a Filosofia de Fátima, simples, clara e presente em todas as suas atividades.

Para começar, trarei a menção mais presente em seus textos e nas consciências espirituais que por mim se manifestam e que seguem seu pensamento:

"A nossa religião é o outro."

Em um momento na criação, o Criador pensou em você, empenhou sua força criativa na partícula simples e ignorante, que viajaria no cosmos, nas dimensões desconhecidas do homem, se servindo de capas, corpos físicos emprestados, para exame e crescimento evolutivo.

Quando falo de evolução, não falo vendo um sistema linear temporal, pois não acredito nisso. Falo na migração de experiências novas, em lugares novos com consciências conhecidas, ou não, em cada experiência. Para um dia voltarmos até quem nos criou.

Contudo, nesta viagem, nos apropriamos de uma realidade egóica, que nos limita em nosso próprio entendimento de mundo, de nós mesmos. Acreditamos que somos o que vemos, o que sentimos, mas esta é apenas uma janela do que existe.

Por isso, o criador criou mais de nós. Muitos.

E justamente nesta relação com o outro, nos vemos. Atingimos nossa esfera mais profunda. Enxergamos o que fomos, o que ainda somos e o que podemos entender para ultrapassar nossos limites.

No outro somos acariciados, amados e esquecidos.

E nesta percepção direta de nosso ego refletido, religamo-nos a quem nos criou e nos disponibilizou o universo em nós e que pulsa em todas as direções.

E se o outro nos liga ao criador, etmologicamente, é uma religião, mas sem regras, fundamentos ou políticas fundamentalistas. Sobretudo, é a religião mais pura, íntegra e abrangente.

E se o outro é tão importante, cabe-nos cuidar dele, deixá-lo feliz, entendê-lo, alimentá-lo, amá-lo.

Pois o cuidado no outro reflete como cuidamos de nós.

Para apreciar tais ensinamentos, precisamos desapropriar do que achamos saber, respeitando cada religião ou filosofia, para que a forma estabelecida por sua mente de formatar o conhecimento não diminua sua expansão na captação da sabedoria desta consciência espiritual que chamamos de Fátima.

A nossa religião é o outro.

**Fernando Ben**

Fundador da Filosofia de Fátima  
e Instituto do Estudo da Filosofia de Fátima  
(Casa de Fátima)

“Se for preciso religar, por não entender o Criador em você, então entenda: a nossa religião é o outro!”

**Fátima**

## **Apresentação**

Esta singela obra revela ao público uma introdução ao pensamento filosófico de Fátima.

Fátima é um pseudônimo atribuído à consciência espiritual que inspira o médium/canalizador brasileiro Fernando Ben. A simbologia do nome proposto por esta consciência espiritual é bela e significativa.

Fátima é um nome de origem árabe, que expressa a ideia da mulher que desmama, ou seja, que prepara seu filho para a sua própria jornada.

No Egito Romano, Fátima foi também Hipátia ou Hipácia de Alexandria, filósofa, astrônoma, diretora da Academia Neoplatônica e primeira matemática documentada na História.

Para além disso, Fátima é uma ideia que vive em cada um que é tocado por sua filosofia.

Suas ideias expressam a mais profunda delicadeza de manusear pensamentos milenares,



contidos em discursos de filósofos racionalistas e empiristas, religiões do oriente e ocidente, mas sempre com o desejo de educar, ensinar e libertar pensamentos presos em caixas de suas próprias perspectivas.

O início deste material deu-se em Outubro de 2018, em Sintra, Portugal, em um encontro entre Fernando Ben e seus amigos Laura, Yasmin e Marcos. Desde então, conta com a colaboração de participantes dos Grupos de Estudo da Filosofia e das atividades da Casa de Fátima.

Esperamos que estas pétalas de esperança lhe tragam a paz necessária para atingir a plenitude, seu encontro consigo mesmo, sua conexão com o criador.

---

Seguem abaixo temas que são discutidos por outras vertentes de pensamento filosófico/religioso que foram elaborados sob a ótica, a perspectiva do pensamento filosófico de Fátima.

---

O carma não é punitivo.

É uma experiência que envolve responsabilidade, não culpa. Não torna o indivíduo refém das experiências repetidas, mas responsável com o aprendizado ante os erros antes praticados.

Achar que carma é sinônimo de cumprimento de pena é desperdiçar energia e tempo na construção da sua liberdade espiritual.

É comum associarmos a ideia de carma à punição. No entanto, o carma nada mais é do que uma oportunidade que nos é dada para fazermos diferente. Se em vidas passadas cometemos alguns erros, nesta nova vida nos é dada uma nova chance.

Precisamos, então, nos desapegar desse conceito de que o carma é um castigo, pois isso só serve para limitar nossa existência e dificultar nossa evolução. Compreender que o carma é, na

verdade, uma oportunidade de aprendizagem nos permite viver a vida de forma mais leve.

Nesse sentido, o carma seria algo positivo, uma vez que permite a todos nós um recomeço. Estamos neste plano para evoluir e, se nos foi dada uma segunda chance é porque somos merecedores dela. Que saibamos fazer bom uso dessa nova oportunidade e que possamos trilhar nosso caminho evolutivo com a certeza de que não estamos sendo punidos, mas sim, presenteados com uma nova existência e, conseqüentemente, uma nova oportunidade de aprendizado.

## **Predeterminação da vida física**

Acreditar que toda a experiência de uma vida já é predeterminada é retirar toda a possibilidade de escolha e livre-arbítrio do indivíduo.

Antes da encarnação compartilhamos, com os nossos amigos, o que desejamos experimentar. A soma da força de todos os amigos gera possibilidades, oportunidades para a construção viável desta realidade.

Para que qualquer plano se cumpra, é necessário o esforço, planejamento e execução.

Não há porque sermos reducionistas, com o esforço alheio, para achar que tudo estava predeterminado.

Ao escolheres melhor e investires mais tempo e energia nos teus sonhos, poderás ver a grandeza de quantos entregaram, muitas vezes, a sua própria vida para a tentativa da construção da felicidade de muitos.

## **Não se espera felicidade, apreciamos os seus momentos**

Através do tempo, as religiões estabeleceram uma interceção entre o povo massacrado e o estado extremista. Divulgava uma felicidade plena depois da morte física para retirar energia de quem produzia as riquezas do estado.

Todos merecemos ter momentos felizes. O rei, o intercessor religioso e o plebeu.

Enquanto houver ética e respeito mútuo, a busca sincera por mais momentos felizes deverá ter resultado nesta atual vida física.

Excluindo, nesta perspectiva, outros fatores que nesta vida física não confluem para o sentimento de felicidade, como as doenças físicas ou os casos de percepção individual, do que seja a felicidade.

Mas quando puder, aceita o seu momento feliz sem apelo de culpa introduzido na cultura milenar por pessoas que não

interpretaram a essência de ensinamentos superiores, mas apenas o desejo de suprimir a sua própria necessidade. Muito menos devemos aceitar dores que não são nossas como pretexto de sermos felizes na vida espiritual.

A felicidade passa, assim, a ser o seu estado de aceitação, contemplação e sublimação. Aceite que ela também pode ser hoje.

## **Não seja escravo da ideia dos outros**

Devemos respeitar toda a construção de pensamento. Mas aceitar sem questionamento as ideias que as pessoas fazem sobre uma perspectiva religiosa é delegar a sua própria liberdade de consciência.

O Criador pulsa dentro de nós.

As respostas sempre estiveram muito mais próximas do que acreditávamos.

O mecanismo de iluminação não pode oprimir.

Os parâmetros de paz não coadunaram com o constrangimento do cerceamento de ideias novas com a premissa de respeito do constructo teórico alheio.

Reservemo-nos ao direito de sermos respeitados também.

Busque o Deus que habita em você.

Respeite o Deus que habita nos outros e o que for de controle e compulsão de outrem cabe-nos o respeito e não a absorção de



conteúdos desnecessários ao nosso próprio desenvolvimento como ser, como parte da luz criadora.

Some suas ideias às ideias dos outros.

Cresçam juntos, essa é a lei do Universo.

**A ignorância tenta falar para prender e ser respeitada, a sabedoria só fala a respeito do que realmente tem aprendido**

Cada indivíduo é a construção da sua própria história, do meio influenciando o sujeito e do sujeito influenciando outros indivíduos.

Em momentos difíceis na vida, buscamos como solução dos nossos problemas e, na fragilidade de nossos sentimentos, confundimos retórica com lições de vida.

Todo homem sábio é simples; não sabemos a dimensão do que sabe, do que viu, do que fez. A construção da sua própria história diz respeito ao silêncio e observação para apreender o melhor do meio.

O que realmente nos importa é aprender a lição e, após aprendermos, o mais sensato a fazer é ensinar outras pessoas.

Não há um só dia que eu não lembre de Jesus, com um olhar profundo, com a simplicidade característica, com a humildade de

contar histórias/parábolas para transmitir um pensamento profundo de forma fácil e acessível.

Mesmo quando você mais precisar de uma palavra, busque a sabedoria nos simples. Lembre-se que Deus é tão simples e discreto que criou você, que criou todo o universo e nem se preocupa de mostrar como Ele é.

## Sobre o julgamento alheio

Cada ser encarnado na Terra tem a sua história. Não há como rotularmos alguém pela cor da sua pele, cor do seu cabelo ou olhos, pela sua etnia, orientação sexual ou pelas características que o mesmo apresenta no momento.

Cada ser na Terra é amplo, complexo e vasto. Torna-se ignóbil avaliar uma pequena expressão, como o todo de alguém quando esse mesmo alguém nem sabe de tudo que aprendeu em sua atual existência.

Ao perceber o outro, lembremos que vemos nele uma porção em nós que não percebemos. Sendo assim, o outro refletirá o julgamento que fazemos de nós mesmos.

## Conexão com a força Criadora

Todas as religiões são prismas, janelas para uma conexão com quem nos criou.

Por isso todas que buscarem o bem e o desenvolvimento do ser, devem ser respeitadas e lidas também.

Qualquer doutrina ou religião que acredite ser melhor que a outra, de fato, parece uma criança brigando com a outra.

Para uma máquina funcionar, todos os equipamentos precisam funcionar bem. Para o corpo físico funcionar, todos os órgãos precisam funcionar bem.

A sociedade seria muito melhor se as religiões se unissem, até seus pontos de vista se tornarem olhares seguros, até não mais existir desrespeito em nome da fé. Até as religiões cederem espaço para uma convergência em ética e respeito mútuo.

Que cada ser, por enquanto, realize seu rito religioso, ore da melhor forma, se aceite e aceite a sua construção de saber e fé.

O que importa é nos conectarmos com quem nos criou e olharmos o meio e as pessoas com mais ternura e compaixão.

Se torna inexistente uma conexão com o criador enquanto alguém usar esta experiência para se ferir ou ferir o outro.

Todos nós transmutamo-nos para vivermos o amor e daí sermos úteis na criação também.

## Doença física

O corpo é perfeito em sua arquitetura e idealização. Tornou-se uma estrutura psíquica-fisiológica perfeita para a utilização da consciência. E para que este processo flua com naturalidade, o corpo físico é frágil às nossas escolhas, enquanto encarnados, às escolhas dos que nos precederam. Configurando assim uma experiência moldável ao aspecto de cada experiência com o seu corpo físico.

Os seres, sem o corpo físico, moradores do mundo primeiro, podem interferir positivamente nas soluções pertinentes às doenças físicas, seja na inspiração de novos remédios ou em tratamentos específicos ou agindo diretamente na doença.

Mas a busca em reencarnar dá-se para o alívio da consciência em escolher melhor, e isso inclui reencarnar e tornar-se médico para ajudar na saúde de muitos, por exemplo.

Objetivamente, busque uma frequência de pensamento justa, respeitosa, amorosa, a fim de cooperar para a saúde física.

Nem tudo é pedido ou programado antes do nascimento. Nós continuamos escolhendo e criando continuamente nossa própria realidade.

A doença do corpo físico é passageira, finalizando com o corpo ou sem ele. Mas as doenças da consciência permanecem mesmo após a morte do corpo físico. Cabe a nós investir também em registros de boas ideias, esperança, otimismo, para as ondas de luz do criador penetrarem as células físicas. Não busquemos apenas o criador para a cura do corpo físico, a medicina convencional é a expressão mais sagrada de Deus, cuidando de nós. Contudo, os mecanismos da fé serão vórtices no processo da cura!

Já é sabido que a experiência encarnatória é a nossa escola diária com infinitos



aprendizados a cada segundo, então, a doença física nada mais é do que mais lições a aprender.

Precisamos tirar o caráter punitivo do Criador, o resultado da punição é o motivo da dor pela doença em um corpo que nem nosso é, e sim é emprestado. Um empréstimo como instrumento valioso para o nosso crescimento e transformação pessoal, emocional, psicológica e até na construção em sociedade.

Olhemos para o perecimento do corpo físico como um grito aos nossos ouvidos por mudança, olhemos como constante aprendizado em nosso modo de olhar a nós mesmos e sem dúvida, ao outro; olhemos a nós não como vítimas, mas como um ser imortal em evolução.

Diante dessa dificuldade, o que eu aprendo com ela? Ou como vou agir e reagir diante do inevitável?

E sempre olhemos para nós como indivíduos amados pelo Criador.

## O Suicídio

Acreditamos na importância e valor da vida física. Entendemos que esta experiência é única e nos traz um aprendizado importantíssimo para o crescimento da consciência espiritual através das sucessivas vidas.

Porém, não punimos as consciências espirituais que escolheram esta forma de morte. Pois não podemos julgar ninguém por suas escolhas.

Existem religiões que entendem que o espírito do suicida vão sofrer eternamente no inferno, outras que o corpo do suicida não pode ser enterrado no mesmo lugar que os outros, etc.

O que nos abre alguns questionamentos:

- Quem são os suicidas?
- Quando ingerimos sal demais, açúcar demais, álcool, tabaco, etc. Não estamos

gerando uma espécie de suicídio lento? Se sim, então todos nós em maior ou menor grau também somos suicidas.

– Bem, se a questão é estar consciente e, mesmo assim, retirar a vida do corpo, então questiono se o indivíduo não tem alguma psicopatologia como a esquizofrenia, por exemplo, ou se não está sofrendo alguma sugestão e por sua suscetibilidade isso não lhe afete as próprias escolhas. Sendo assim, é suicídio ou temos um homicídio seguido de suicídio?

Como veem a questão é complexa, preferimos deixar à Força Criadora e à consciência de cada ser, que faz suas escolhas, a construção das diretrizes de suas vidas.

No mais a mãe, pai e irmãos, destes seres humanos que escolheram se matar, não podem sofrer com dogmas e crenças limitantes, antes disso, teríamos que realizar o ensinamento

mais profundo de Jesus, presente em todos os seus discursos: Acolhimento.

Por fim, não apoiamos a decisão de retirar a própria vida, mas não julgamos a quem a faz.

## **Receberemos do universo o que lhe enviarmos**

Na busca de atividades financeiras, muitos investem apenas na aquisição de conhecimento específico, mas esquecem que os valores de caráter, dignidade, ética, são fundamentais para a construção da confiança do empregador ou dos clientes.

Na busca de relacionamentos amorosos, os amantes buscam a interpretação de papéis para preencher a expectativa do outro, esquecendo que toda atuação precisa chegar ao fim. Melhor seria cuidar de seu jardim, para que a alma amada veja o que de fato é e queira cultivar em ti o melhor dela.

Quem envia mentiras não recebe verdades. Quem envia medo não recebe coragem. Quem envia falta de esperança não recebe a certeza da vitória.

Aprenda a enviar aos outros, a você, em seu próprio rito religioso, o que de fato quer

receber. Os afins sentem-se melhor ao lado dos seus. Construa com simplicidade o registro mental de sua consciência que antecede e prossegue, além deste tempo e espaço.

## **A nossa filosofia é ação**

Não tenha medo de agir! Não tenha medo de pensar diferente. Não tenha medo de fazer o que você acredita ser o certo. Não tenha medo de mudar.

Vivenciar uma filosofia da ação é ter a consciência de que, embora estejamos imobilizados fisicamente, podemos seguir em frente agindo com o pensar. Ao pensarmos e refletirmos, geramos sentimentos e novas percepções. Estes últimos, são combustíveis para a sua atitude, seus hábitos e comportamentos. Portanto, ao entrar em ação você se transforma no agente da mudança da sua vida para resultados diferentes.

Saiba que se você mudar, para melhor, o resultado disso, na sua vida, vai refletir nas pessoas que você ama.

A filosofia da ação significa aprender com seus erros e agir diferente na próxima oportunidade.

A filosofia da ação significa você colocar mais intensidade naquilo que já está bom para aprimorar e crescer com novas experiências.

Se permita agir... Se permita pensar... Se permita viver!

Siga em frente, siga o seu coração, siga na direção das portas que se abrirão.

Siga os motivos que te levam a agir em prol do bem e da tua melhora contínua.



## O acaso não existe

Nada acontece por acaso no Universo. Não existe coisa alguma que tenha surgido do nada ou ao nada se destine. Toda a Criação está entrelaçada obedecendo a uma ordem perfeita submetida à lei de Causa e Efeito, que coloca tudo em seu devido lugar. Por trás de todo efeito inteligente existe uma causa inteligente.

O Universo é um continuum, sem vazios, onde tudo se toca, e qualquer coisa que vibre ou se mova, tal como pensamentos, sentimentos e ações, geram ecos, ondas e efeitos que repercutem em tudo ao seu redor. Todas as experiências humanas, sejam de alegria, tristeza, dor, doença, morte, encontros ou desencontros são sempre efeitos de causas anteriores, plenos de sentido e que obedecem à lei Divina, cumprindo o seu propósito.

Atraímos aquilo o que emanamos. O que fazemos, sentimos ou pensamos serão causas de conseqüências futuras. E se hoje estamos

vivenciando os efeitos de escolhas pregressas, temos a liberdade para criarmos as causas cujos efeitos viveremos amanhã, e que ecoarão por toda a eternidade.

## **Não viver imerso no olhar negativo perante a vida**

A vida, por si só, já nos pede um olhar positivo e cheio de amor. Viver mais um dia para aprender, para nos desenvolver, evoluir, amar e sermos amados.

Tudo é perspectiva.

Os problemas são para resolvermos e não para tornarem-se algo mais a acumular e pensar até com possessividade e orgulho sobre eles: eu tenho um problema! Ah, eu tenho mais do que você, tenho tantos problemas...

Podemos olhar a chuva e reclamar porque gostamos do sol ou podemos agradecer a graça da chuva que é tão necessária, agradecer o barulho para darmos valor ao silêncio, agradecer a escuridão da noite que nos permite ver as estrelas. Nossos problemas dependem unicamente do tamanho que damos a eles.

## Confiemos

Na busca de viver esta oportunidade que o criador nos deu, esquecemos de confiar no amanhã, a possibilidade de dias melhores.

Em momentos difíceis, lembremos de tantos outros momentos semelhantes, mas que passaram.

Analisemos, se até mesmo a felicidade passa, por que o sofrimento não passaria?

Busquemos aprender em todos os momentos. O método de ensino do Criador é educativo e não punitivo.

Ao contrário que algumas religiões pregam, seu amor é incondicional e não nos julga pelos erros cometidos.

O julgamento está em nossa própria consciência, sendo assim, o autoperdão possibilita um recomeço.

Confiemos no amanhã.

## Uma perspectiva feminina

As religiões contemporâneas são majoritariamente construídas por homens, escritas por homens e lideradas por homens. Algumas ainda tratam da mulher enquanto uma propriedade do homem. No entanto, não foi sempre assim.

Ainda conta a história de um tempo em que as mulheres eram sacerdotisas em profunda conexão com o divino, em que Deusas eram adoradas por todos, em que as sociedades eram matriarcais e as mulheres tomavam decisões, eram ouvidas e respeitadas.

Apesar disso, os livros religiosos são escritos por homens e contam apenas a sua perspectiva. Os grandes seres de luz que pisaram na Terra, a exemplo de Jesus ou Buddha, arrastaram multidões. Será que apenas homens os seguiam?

A Bíblia de Jerusalém relata em diversos trechos que Jesus era acompanhado por

mulheres em seu ministério, dentre os quais destacamos:

“Depois disso, ele andava por cidades e povoados, pregando e anunciando a Boa Nova do Reino de Deus. Os Doze o acompanhavam, assim como algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças: Maria, chamada Madalena, da qual haviam saído sete demônios, Joana, mulher de Cuza, o procurador de Herodes, Susana e várias outras” Lc 8, 1-3

Se perguntadas, o que essas mulheres diriam de Jesus?

Se foi para mulheres e não para os discípulos que Jesus apareceu primeiro após a ressurreição, conforme relatado nos evangelhos

de Marcos, Mateus, Lucas e João, o que elas têm a dizer? Onde estão seus evangelhos?

Fátima apresenta-se como uma mulher que viveu ao lado de Jesus à sua época. Portanto, em seus breves relatos sobre o Raboni, sempre oferece um olhar feminino daquele a quem ela mais ama, a quem ela serve.

Sendo assim, a perspectiva filosófica de Fátima é também uma perspectiva feminina, em contrapartida às inúmeras visões masculinas que temos atualmente.

## **A filosofia pode dialogar com todas as religiões**

O propósito desse trabalho é introduzir uma perspectiva filosófica e não um pensamento doutrinário. O que propomos aqui são ideias que podem ser conversadas, debatidas, questionadas, rejeitadas ou aceitas. O pensamento filosófico convida a um olhar crítico e questionador de tudo que é sugerido e, sendo assim, podia dialogar com todas as religiões, por não buscar impor uma verdade universal.

Mais do que isso, a filosofia não é um conjunto de ideias difíceis, inalcançáveis para as mentes mais simples, mas algo que desperta a capacidade que todo ser humano tem de examinar, de interrogar e de querer saber mais. O próprio nome significa amor à sabedoria, pois é só o que sabemos que pode nos levar além. Mais do que o estudo de uma ideia que vem de



fora, essa filosofia convida a cada um conhecer o que pensa sobre as coisas, qual a sua opinião, qual a sua verdade.

## O tempo é uma ilusão

Você já parou para pensar quem será que foi a primeira pessoa que observou o movimento do sol e da lua e disse que um era o dia e o outro era a noite? E a primeira pessoa que resolveu fragmentar esses dias em horas? O que levou as pessoas a criarem os primeiros calendários?

É possível que a mente humana tenha criado esses conceitos para ordenar os acontecimentos ao seu redor. Criando a noção de um dia depois do outro, supomos um conceito de crescimento, de avanço, de evolução.

No entanto, o tempo não passa de uma ideia abstrata. Se alguém definisse que o dia agora tem 16h e um mês tem apenas 20 dias, nós nos adaptaríamos a esse novo postulado porque a mente está procurando sempre colocar as coisas em ordem.

A ideia de passado, presente e futuro nada mais é do que uma maneira de organizar as nossas memórias, as nossas percepções e os nossos desejos. Einstein fala que há uma relatividade na percepção de tempo dependendo do ponto onde está o observador. De onde você está olhando? De onde eu estou, o tempo cronológico é apenas uma ilusão.

## Tempo é percepção

Já teve dias em que as horas pareciam correr e diminuir sua oportunidade de aproveitar as alegrias. Teve também dias que duraram anos inteiros enquanto esperava algo passar. Não foi o relógio que acelerou ou freou, foi sua percepção que se alterou.

O tempo é tão somente a sua percepção da velocidade das coisas ou a capacidade de aceleração de tua frequência vibracional. Um dia perceberá que não há dias, nem horas e nem anos, como foi postulado pela mente ou quiçá pelos homens de um passado que ocorre agora.

## **Em tudo existe uma força contrária**

Na terceira lei da física, Newton afirma que para toda força exercida sobre um objeto, haverá uma reação proporcional, mas no sentido contrário. Assim é também na lei da vida: todas as vezes que a luz se apresenta, vem uma força contrária querendo apagar seu brilho.

No entanto, basta observar uma vela que é acesa em um lugar muito escuro. A luz, por menor que seja, tem o poder de clarear a escuridão, enquanto a escuridão, por sua vez, não consegue diminuir a luz.

Assim ocorre também na Terra quando as pessoas trabalham em nome da luz maior do Criador: há sempre quem queira apagá-la. Seja essa luz uma pequena vela ou um grande farol, ela pode incomodar aqueles que estavam na escuridão há muito tempo.

Não se deixe apagar pelo escuro alheio. Já dizia o Divino Mestre enquanto caminhamos na Terra: brilhe a vossa luz, resplandeça a vossa

luz diante dos homens. Não temam, meus filhos,  
pois quem anda na luz caminha em passos  
firmes.

## **Não esperem da vida**

Não esperem da vida mais do que estão dispostos a fazer dela. Não esperem dias bons se não estão dispostos a fazer o bem. Não esperem resultados se não estão dispostos a trabalhar. Não esperem que a luz entre em suas vidas se não estão dispostos a abrir as portas.

Digo mais: não esperem. A vida é um piscar de olhos na imensidão do universo e passa muito rápido. Ao acordarem do outro lado, verão que não passou de um breve sonho e desejarão ter feito mais. Ter amado mais, ter perdoado mais, ter servido mais. Não deixem para perceber isso quando as oportunidades já tiverem escapado por entre os dedos.

Um dia, os sofrimentos que tiveram na Terra parecerão pequenos. Um dia, as alegrias que pareciam ser infinitas acabarão. Fica apenas o que fizeram com o que receberam da vida. Assim, podemos perceber que as alegrias ficam

mais gostosas quando são compartilhadas e que as dores diminuem quando paramos para olhar e aliviar a dor do outro.

Tudo passa.

Passem bem!



## **Pratiquemos o que sabemos**

São propostas aqui ideias de grandes seres que, ao passar pela Terra, transmitiram seus ensinamentos. Estudamos e questionamos o que eles pensaram e falaram antes de nós.

No entanto, a força dessa perspectiva, que aqui propomos, não está no que podemos entender desses ensinamentos e sim na ação que realizamos nas mudanças que eles nos propõem. Está na transformação de nossa maneira de agir em nossas casas, em nossos ambientes de trabalho e, em especial, com os outros. Com aqueles com quem não somos unidos por vínculos familiares, afetivos ou sociais. Com aqueles que não cruzariam nossos caminhos se não fosse a nossa disponibilidade de olhar e servir ao outro.

De nada nos adiantaria acumular conhecimentos das maiores ideias da humanidade se não nos deixássemos

transformar por esses conceitos. De nada nos adiantaria conhecer se não houvesse uma prática do que sabemos. Porque, em verdade, o que sabemos é o que colocamos em prática. Sabemos falar português e o fazemos. Sabemos andar e o fazemos. É em nossos atos que reside a força desse pensamento, que é atribuído a um nome que não define quem ou o que sou, mas que vive em cada um que o transforma em ação.

## **As ideias aqui propostas não são para seu vizinho**

Há uma tendência humana a querer resolver os problemas dos outros, a querer viver a vida do outro porque pensamos que sabemos melhor.

No entanto, a nós cabe resolver nossos problemas, nossos defeitos, nossos monstros secretos. Cabe-nos até auxiliar o outro, desde que ele nos peça ajuda. Caso contrário, ajudar quem não quer ou não precisa é violência, é desrespeito. Ao outro cabe a sua própria vida.

Enquanto há mães querendo viver a vida de seus filhos, resolver seus problemas, tomar suas decisões, há tantos outros filhos que se beneficiariam de um auxílio. Há tantos filhos passando fome nas ruas. O amor só é real quando é universal. Senão, é posse. A nós cabe enxergar e corrigir as nossas próprias falhas, nada mais.

## **Não há tempo para deixarmos os necessitados com fome**

A diferença entre cada um é uma das melhores qualidades da Terra. Não há dois que estejam passando pela mesma experiência da mesma maneira, não há um que sinta a dor da mesma forma que o outro. Assim, no quesito material, há quem veio experimentar a total riqueza de recursos e há quem veio vivenciar a extrema pobreza. Às vezes, eles convivem lado a lado.

Talvez seja difícil de compreender isso se sua cama sempre foi confortável, se sua fome sempre foi saciada, se você sempre teve um teto que o protegesse, mas entre tantas responsabilidades que recebemos, a de cuidarmos uns dos outros é a maior. Primeiro, cuidamos de nós mesmos e depois transbordamos esse cuidado aos que estão ao nosso redor.

É preciso que o amor que praticamos seja universal – mais do que amar os pais, os filhos e os irmãos que nasceram na mesma família que nós, poder reconhecer em cada ser, um irmão. Acreditemos, ou não, todos temos a mesma origem e pessoa alguma deixaria um filho ou irmão consanguíneo passar fome.

É possível, talvez, que reclamemos ainda do que temos porque é pouco, porque queremos mais, porque queremos diferente. No entanto, todos os dias, somos confrontados com aqueles que não têm nem o mínimo para sobreviver. O que estamos fazendo por eles? O que faríamos se aquela pessoa fosse nossa mãe ou nosso pai? Não podemos deixar a oportunidade que temos de ajudar, para amanhã. Talvez seja tarde demais, talvez amanhã não chegue para nós ou para eles. Entendamos que a vida é breve e o que deixamos é somente aquilo que fizemos pelos outros. Não há tempo para deixar os necessitados com fome.

## Todos devem ser respeitados

Ao vestir um corpo físico, cada ser constrói uma ideia de sua individualidade, sua identidade, o ego. Há estudos pedagógicos que afirmam que, no início da vida, a criança ainda não se reconhece enquanto um ser separado do mundo, contudo, vamos construindo a ideia de que há o *eu* e o *outro* ao longo da vida.

Dessa ideia que é construída, nenhuma é igual à outra. Irmãos gêmeos, com a mesma genética e a mesma criação, podem ter personalidades muito diferentes, mesmo tendo sido expostos aos mesmos estímulos a vida toda. Isso porque cada um é único e são as diferenças que nos fortalecem. Por isso é tão importante respeitar as diferenças, a individualidade de cada um.

Não nos cabe impor um único modo de pensar ou de agir, não nos cabe definir o que é certo para os outros. A própria ideia de moral, de errado e certo é uma construção puramente

cultural. O que é comum e aceitável em um país pode ser errado e até punido por lei em outro. Assim, temos a poligamia em alguns Estados, permitindo que uma pessoa tenha diversos companheiros(as), enquanto em outros, isso é considerado um crime ou moralmente inaceitável.

Não nos cabe definir como o outro deve viver. A nós, cabe-nos ser quem somos e respeitar quem o outro é.

## **Não reclame da pedra no seu caminho**

É comum que façamos planos que não dão certo. Sonhamos, projetamos, desejamos algo, mas encontramos uma pedra no meio do caminho. Talvez dê para removê-la, com certo esforço, talvez tropeçemos nela e nos machuquemos ou talvez tenhamos que mudar o curso. Não reclame das pedras que encontrar.

Você já desejou muito que algo desse certo e não foi possível, no entanto, mais à frente percebeu que se aquilo tivesse ocorrido como você queria, teria dado muito errado? Por vezes, a pedra que enxergamos como algo que nos atrapalha está nos auxiliando. Outras vezes, reclamamos tanto da pedra, pensamos tanto nela, desejamos tanto não a encontrar, que damos de cara com ela outra vez.

Por que as coisas das quais mais reclamamos são as que mais se repetem em nossas vidas? O aluno repete de ano porque não



aprendeu o que deveria. Assim, nós também repetimos as lições que a vida nos dá quando não fizemos o aprendizado necessário. Não reclame da pedra no caminho, aprenda a utilizá-la a seu favor.

## **Eduquemo-nos**

Eduquemos o nosso pensamento para que não saltemos a conclusões precipitadas quando o momento nos exige parcimônia.

Eduquemos o que pensamos que sentimos para que nossas emoções não sejam tempestades avassaladoras, que levam tudo pelo caminho.

Eduquemos os nossos olhos a ver com mais bondade, nossos ouvidos a escutar com mais paciência, nossa boca a falar com mais amor.

Eduquemos nossos instintos para que eles não tomem a rédeas do pensamento racional.

Eduquemo-nos para que sejamos mais do que a ideia que construímos de nós mesmos.

Eduquemo-nos a fazer mais, sempre que pudermos.

Eduquemo-nos, pois a vida nada mais é  
do que uma escola.

## A importância da aprendizagem

Sempre é tempo de aprender. A Terra é uma grande escola na qual nos matriculamos para realizar determinado aprendizado. Ao longo da vida, temos lições das mais simples às mais difíceis e só levaremos daqui o que pudemos assimilar. É preciso que tenhamos a disposição de aprender.

Talvez você não tenha tido oportunidade de estudar tanto quando poderia na escola, talvez não tenha feito um curso superior ou mesmo tenha parado de estudar há muito tempo, mas é sempre tempo de desenvolver-se. Leia mais, assista mais filmes, documentários ou entrevistas sobre temas que lhe interessem, escute programas que tragam algum conteúdo bom, aprenda a tricotar.

Nosso cérebro tem a contínua capacidade de transformação, uma plasticidade que podemos moldar desde que o exercitemos,

mas é necessário reconhecer que cada um aprende de uma forma diferente. Há quem consiga captar melhor ouvindo, outros vendo, alguns fazendo. Descubra qual o seu método de aprendizagem e exercite sua mente. Einstein fala que “o universo de cada um se resume ao tamanho do seu saber.” Qual o tamanho do seu universo?

## O silêncio mental

Em alguns lugares, é comum dizerem que o silêncio é uma oração. Mas qual o silêncio que estamos praticando? A pessoa pode estar com a boca fechada, mas fazendo a lista de feira mentalmente, pensando nos problemas do dia a dia, olhando e julgando o que acontece ao redor. Isso é mesmo silêncio?

Ao sermos convidados a estar em silêncio, o primeiro passo é ir fechando as caixinhas do arquivo mental, onde guardamos os problemas, as preocupações, os compromissos, o episódio da novela ou mesmo a vida do vizinho. O silêncio só é uma oração se for manifestado por dentro como estamos por fora.

Quando não for possível silenciar, que os pensamentos sejam os melhores que pudermos alcançar. Pensemos nos momentos felizes que pudemos vivenciar nessa existência, pensemos no amor que sentimos por aqueles que nos são queridos, pensemos no que há de

melhor em nossas vidas. Talvez não seja possível alcançar ainda o silêncio em sua plenitude, mas que possamos trocar os gritos das preocupações pelos tons suaves das boas lembranças.

## **Não acumule problemas**

A memória é como um grande arquivo, no qual guardamos as lembranças do que realmente ocorreu, o que desejaríamos que tivesse ocorrido, as ideias que nos foram oferecidas pela mídia, as sensações que certas coisas, pessoas ou momentos nos causaram. Tudo isso gerando uma grande ideia do que somos, do que vivemos.

No entanto, o que nós somos é tão somente o que nós escolhemos guardar de um oceano de lembranças. Por exemplo, algumas pessoas que sofreram traumas não guardam a recordação do que ocorreu pois não saberiam lidar com a dor. Há estudos da neurociência evidenciando que nossas memórias não são uma ideia fiel do que aconteceu e que podem até ser alteradas.

Entre tudo que podemos escolher lembrar, por que tantas vezes escolhemos a dor,



as mágoas, as raivas e as frustrações que tivemos? Por que nós preferimos acumular problemas do que alegrias?

Sim, vivendo no mundo, é inevitável encontrar problemas, mas nós não precisamos nos apegar a eles. Na matemática, todo problema tem uma solução, e assim também ocorre na vida. Pode não ser a solução mais simples ou mais rápida, mas ela existe.

Ao se deparar com as dificuldades, não tenha vergonha de pedir ajuda. Talvez uma pessoa de fora enxergue a solução, talvez ela mostre a você que esse problema não é seu. Não podemos querer resolver o problema dos outros, assim como eles também não podem resolver os problemas que criamos, mas podemos nos ajudar. Não carreguem os seus problemas como malas enormes, pois no retorno ao mundo primeiro, não podemos levar bagagens.

## **A felicidade e o riso elevam a frequência vibratória**

A nossa frequência vibratória é o resultado do nosso padrão mental – dos nossos pensamentos, dos nossos sentimentos e sensações. Para elevá-lo, é comum ouvir que basta pensar em coisas boas, no entanto, há momentos em que a dor é tão forte, o desespero é tão grande que não conseguimos pensar em outra coisa.

Nesses momentos, procure o que mais o faz feliz. Escute uma piada boba, veja um filme engraçado, lembre daquela queda que você levou na frente de todo mundo e parecia em câmera lenta. Sorria. Rir é a maneira mais rápida de elevar sua frequência vibratória.

Ao conseguir o primeiro esboço de um sorriso por qualquer bobagem, procure lembrar-se dos momentos mais felizes de sua vida. Às vezes, na dor da perda de um ente querido, lembramos deles com tristeza por não estarem

mais conosco em corpo físico, mas esquecemos do quanto fomos felizes ao lado deles. Pensem no quanto vocês riram juntos, nas alegrias que compartilharam. Riam dos cortes de cabelo estranhos que eles já tiveram e das roupas que eram moda na época. Sorriam mais. Vocês já tiveram alegrias imensuráveis. Mesmo que não pareça agora, outras virão.

## Nenhum de nós pode julgar

Por mais que tentemos, não sabemos exatamente o que o outro vivencia. Enxergamos tudo sempre a partir do prisma de nossas experiências e convicções pessoais e, sendo assim, não podemos nos colocar exatamente no lugar do outro.

Quando vemos alguém agindo de forma que não consideramos correta, é possível que pensemos que não faríamos aquilo se estivéssemos naquele lugar. Esquecemos que o lugar do outro não é só o cargo que ele ocupa, o espaço no qual ele se encontra ou a situação com a qual se depara. O lugar do outro inclui todas as experiências de vida que o fizeram construir a ideia de quem ele é, do que ele gosta, do que é certo e errado. O lugar do outro não são apenas os cinco minutos de uma ação errada, são seus traumas, seus distúrbios emocionais, sua ideia de moralidade, sua infância, onde ele viveu, com quem ele conviveu.

Sendo assim, nenhum de nós pode julgar o outro e dizer se ele está errado ou certo. Até porque o nosso conceito de certo ou errado só serve para nós mesmos, só serve para nosso grupo social, só serve na nossa cultura.

O maior exemplo que não podemos impor nossas vontades e ideias aos outros são os nossos filhos. Podemos querer ditar regras e estabelecer certos exemplos, mas cada pessoa é única em suas experiências e, portanto, vai enxergar o mundo de sua forma e tomar suas próprias decisões.

Não cabe a nós sermos algozes de nossos semelhantes, juízes de uma dura lei que nós mesmos criamos, quando a verdadeira lei é a consciência de cada um. Se houver uma grande lei que rege o universo, quem disse que somos nós, a poeira de ínfima galáxia, que a reforçamos?

## A Força Criadora habita em você

A crença, a fé e a religiosidade são construções pessoais de cada um, não é possível impor uma única forma de pensar Deus, o Criador, quando somos tão díspares. A Bíblia Cristã diz que Deus fez o homem à sua imagem e semelhança, mas se observarmos as diversas religiões ao redor do mundo, será que não foram os homens que fizeram Deuses à sua semelhança?

Veja, será que os Vedas do Hinduísmo não refletem bem um povo de cultura mística, cheio de diferenças e castas? Será que o Buddha não reflete milhares de pessoas em busca de um caminho de iluminação? Será que Jesus Cristo não reflete o ideal ocidental de uma vida ética e moral? É possível que Allah pareça o Deus do Velho Testamento, com seus castigos e recompensas, refletindo uma cultura muito antiga, na qual respeito era sinônimo de medo?

Independente do nome que é dado à essa Força Criadora, ela habita em cada um sem discriminação. Mais do que um homem barbado, uma mulher de cabelos longos, um animal, um orbe de luz ou qualquer outra forma que se conheça, a manifestação do Criador é sua criação. É cada ser vivo, é a matéria que parece inerte, é a menor partícula e a maior célula desse corpo vivo que é a Terra. Contudo, é tão grande a simplicidade dessa Força Criadora que ela permanece invisível, senão através daqueles que ela criou.

## **Não há uma só verdade**

A verdade é uma construção tão pessoal que é impossível determinar uma única percepção enquanto uma verdade universal.

Ao falar isso, lembro-me do Raboni, do seu olhar carinhoso para todas nós, do magnetismo de suas palavras que arrastava multidões. Para mim, o amor de Jesus é o que conheço de mais verdadeiro. No entanto, reconheço e respeito que, para milhões de irmãos na Terra, Jesus sequer existiu. Se existiu, não representa a eles o que representa para mim.

Jesus é a minha verdade. Há muitas outras e todas têm seu valor.

Não se prendam aos seus conceitos e abstrações como uma realidade absoluta. Talvez tudo que vivemos aqui na Terra e no mundo primeiro não passe de um sonho dentro de um sonho, dentro de outro sonho.



## **Respeite a sua dor, mas não a cultue**

A dor da perda de um ente querido é uma das experiências mais avassaladoras da alma humana.

Lidar e conviver com essa dor deve ser um exercício diário que implica em vigiar os pensamentos. Pensamentos esses que podem ser negativos, levando a sentimentos como tristeza e angústia, ou remeter a lembranças boas, aos momentos felizes.

Seguir com a vida talvez seja a maior prova, para quem continua na terra. E o maior milagre seja uma mãe continuar a viver após a partida de um filho.

Muitos são os relatos de que, através da comunicação com os entes queridos, os familiares encontram forças para continuarem sua missão encarnatória, devido à certeza de que a vida continua.

Ao enfrentarmos os mais diversos sofrimentos, é importante saber que cada um conhece o tamanho de sua dor. Às vezes, um pai e uma mãe que perderam o mesmo filho vivenciam essa dor de forma totalmente diferente e é essencial que isso seja respeitado.

No entanto, na experiência terrena, a dor pode parecer inevitável, mas não é parte fundamental desse aprendizado. Respeitem as dores que vivenciam, mas não as cultuem. Não façam da dor o que há de mais importante em suas vidas, não coloquem seu sofrimento em um altar para que seja objeto de adoração.

Permitam que a experiência da dor os transforme, que a consciência dos sofrimentos lapide teu caráter, que brilhe o diamante que antes estava bruto em tua consciência.

## O outro é uma projeção

Ao reclamares dos defeitos do teu irmão, lembra-te de olhar para as falhas que ignoras em teu caráter. Ao ver onde teu irmão fraquejou, antes de julgá-lo duramente, recorda-te de quantas vezes pediste perdão por teus erros e esperaste compaixão. Antes de chamar o teu igual de ladrão ou corrupto, observa atenciosamente o que já não pegaste sem permissão ou a verdade com a qual faltaste nas menores coisas.

O outro nada mais é do que uma projeção do que nós ainda somos. Dos defeitos não superados, das carências não resolvidas, do melhor e do pior que há em nós.

No entanto, um dia descobriremos que não há outros. Que somos partículas de uma mesma fonte, células infinitesimais no corpo de um grande ser. Assim, o que fazemos ao outro é

por nós mesmos que fazemos. O que eu fizer ao menor dos meus irmãos, é a mim que faço.

## **O mundo espiritual não é um reflexo da vida na Terra, é muito mais**

Estamos tão presos às ideias que a matéria nos impõe ao agregarmos a energia que somos a essa forma, que não conseguimos conceber um mundo com outras formas ou até sem ela.

Imaginam que no mundo espiritual serão mais altos, mais magros, mais jovens. E se não forem nada disso? E se não tiverem braços ou pernas? E se não tiverem boca? E se o espírito que se comunica através de um médium não pegar em sua mão para escrever porque ele não tem mão?

Proponho aqui um pensamento que alguns podem repudiar como uma ilusão: e se não houver mais forma? E se até essas luzes que alguns têm a faculdade de enxergar forem apenas uma construção da mente humana para perceber o que não conseguem conceber?

Desapeguem do que pensam que são, de sua percepção desse e outros mundos, para assim facilitar a concepção de um mundo que talvez nem seja outro.

## **Aproveite a vida para não lamentar a morte**

Ao chegar do outro lado, muitos que já se despojaram do invólucro físico, ante o turbilhão de memórias que vêm à superfície com lembranças desta e de outras vidas, se lamentam por desejarem ter feito mais ou diferente.

Ante o esquecimento que o corpo físico nos proporciona, é comum que esqueçamos alguns compromissos e nos perdamos nas sensações. Ao concluírem o curso da vida, arrependem-se pelas oportunidades perdidas, pelos abraços não dados, pelas palavras que ferem, pelas horas desperdiçadas em que poderiam ter se disponibilizado mais. Diante da expansão da consciência que a morte nos proporciona, vemos o quanto somos pequenos no esquema da criação. Vemos o quanto nos demos importância em detrimento do outro.

Sendo assim, se há um conselho que se pode dar sobre a vida, é que a aproveitem. Não só nos prazeres que o corpo nos permite, apesar

de não negligenciarmos esse direito, mas nas oportunidades que temos de fazer, de servir, de amar. Aproveitem suas famílias e amigos, aproveitem as chances de aprendizado que tiveram, aproveitem para conhecer mais o mundo em que vivem, no seu lado belo e no que não é tão bonito assim. Perdoem mais, guardem melhor o que foi bom, esqueçam as mágoas como esquecem onde colocaram as chaves. Aproveitem melhor a vida para não lamentarem tanto a morte.



## Esqueçam-se

Esqueçam-se um pouco mais, meus filhos.

Esqueçam-se do que querem, do que desejam, do que pensam que precisam. Aquele ou Aquela que nos criou conhece nossas reais necessidades.

Talvez vocês pensem que precisam de um carro, mas precisam mesmo é andar de transporte público para exercitar um pouco mais a paciência.

Talvez vocês pensem que precisam de mais dinheiro, mas carecem mesmo é de aprender a viver com menos.

Talvez vocês queiram uma família melhor, mas necessitam é do desafio da convivência.

A verdade é que a gente nem sabe do que necessita mesmo. Sabe do que quer, mas o que precisa mesmo é outra história.

Então o que precisa mesmo é esquecer um pouco mais do que a gente acha que é e o

que acha que merece, porque nós não somos o  
que pensamos que somos.

## **Qual o propósito da Filosofia de Fátima?**

Não encontrando nas religiões atuais ideias mais próximas ao pensamento propagado por Jesus através do cristianismo primitivo, a Professora Fátima e os outros espíritos que se comunicam nesse trabalho iniciaram um processo de esclarecimento das ideias fundamentais que devem nos orientar enquanto na experiência terrena.

Falamos aqui de perdão sem a ideia de autopunição – quem perdoa não tem a obrigação de submeter-se ao sofrimento imposto por outrem ou virar a outra face. Falamos da dor da perda de um ente querido, buscando aliviá-la e nos fortalecermo através dela. Mais que tudo isso, buscamos agir.

Os Grupos de Estudo da Filosofia de Fátima, hoje espalhados por todo Brasil e outros países, reúnem-se não só para estudar os temas dessa filosofia, mas também para colocá-la em ação através do que se chama caridade. Fazer

pelos irmãos que, nessa experiência física, passam por alguma necessidade material. Desde seu início, os grupos já realizaram ações em orfanatos, lares de idosos, hospitais, comunidades carentes, com pessoas em situação de rua, entre outras.

Que o amor que cada um sente, por um ente querido que fez a passagem ou por Deus, seja manifesto em nossas atitudes para com aqueles a quem podemos ainda oferecer amor.

## Conclusão

Essa filosofia de vida respeita todos os pensamentos, é contrária a qualquer tipo de preconceito e se preocupa, de forma legítima, em escutar o outro e não permitir que nenhum ser humano se torne invisível na sociedade.

Dá voz às pessoas para que elas sejam entendidas, respeitadas e, por consequência, amadas.

Essa filosofia de vida não é só para dar estímulo e força para uma nova compreensão, mas também, é permitir que haja uma conexão, repito, uma conexão entre os seres e que não existam muros criados por crenças ou por percepções limitantes.

Essa é a proposta dessa filosofia de vida,  
**A Filosofia de Fátima.**

---

Saiba mais em:  
[www.casadefatima.org](http://www.casadefatima.org)

---